

# **TRÁFICO DE MULHERES EM GOIÂNIA: OLHARES SOBRE AS NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS MULHERES TRAFICADAS**

Maria José Pereira Rocha e Aldevina Maria dos Santos (Acadêmicos)  
Juliana de Oliveira Saturnino (Orientadora)

O tráfico é um problema social contemporâneo grave do nosso país, pois envolve transporte de pessoas por meio de coerção ou engano para inseri-lás em condições de vida ou de trabalho exploradoras, incluindo a exploração sexual (PISCITELLI, 2007). O conceito de tráfico de pessoas utilizado neste Plano de Trabalho é do Protocolo de Palermo. Considerando que as mulheres brasileiras e, particularmente as goianas, são alvos do tráfico de pessoas para fins de exploração sexual. Este estudo busca compreender a saúde das mulheres vítimas do tráfico de pessoas e atribuir uma aproximação dos temas do tráfico de mulheres, a assistência destinada às vítimas e as atividades preventivas. Para atingir este objetivo utiliza a metodologia da pesquisa qualitativa. A integralidade da atenção as vítimas da violência deve ser o princípio orientador da assistência para o desenvolvimento de ações da rede de atenção, inclusive na área da saúde. Esta atenção deve fortalecer o processo de construção da cidadania e dos direitos humanos destas mulheres. Os profissionais da área de saúde apresentam dificuldades em trabalhar questões percebidas como culturais, sociais e até psicológicas. A possibilidade de revitimização da mulher é um risco da atenção a saúde, pois reforça a idéia de que as mulheres em situações de violência seriam sujeitos incompletos, que necessitariam de uma proteção especializada. Para que se possa abordar o problema nos serviços de saúde, é necessário ter um espaço de expressão para as angústias e questões dos usuários, que não se resume somente à aproximação biomédica, ou à busca de patologias pelo saber médico (SCHRAIBER, OLIVEIRA, 1999).

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) saúde; 2) gênero; 3) tráfico de pessoas.